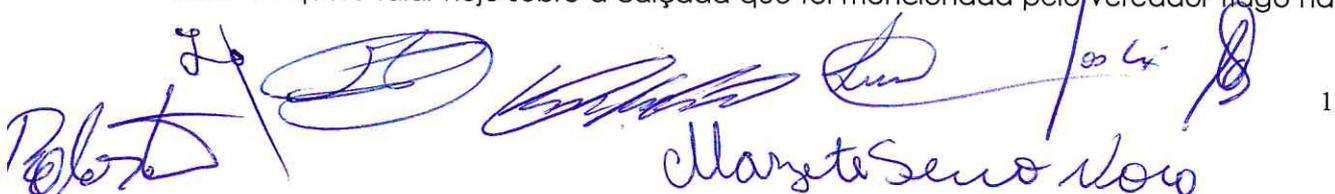


ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA Nº 2.199

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de junho do ano de 2.019 (dois mil e dezenove), às 17h15min, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Presidente Castello Branco, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em 20ª Sessão Ordinária, durante o Segundo (2º) Período Ordinário, do Terceiro (3º) Ano Legislativo da 13ª Legislatura, em conformidade com a Convocação efetuada por esta Casa, os Vereadores da atual Legislatura, a saber: **ADEMIR PEDRO TONIELO/PT, LUIZ JACOMINI/PSC, VANDERLEI MATIOLO/PSD, CÍNTIA SAVOLDI/PL, TIAGO DE ALMEIDA LEITE/PSC, IVALDINO ANTONIO FRIGO/PSD, JONES CLEO GEMI/PSDB, ROBERTO ALBARA/PSD, e, MARIZETE SECCO NORA/PSDB.** Verificada a presença 09 (nove) Vereadores, e confirmada a existência de "quorum", o Sr. Presidente Ivaldino Antônio Frigo, deu início aos trabalhos e cumprimentou os Senhores Vereadores e ao proferir as palavras "INVOCAMOS A PROTEÇÃO DE DEUS PARA DECLARAR ABERTA A PRESENTE SESSÃO", declarou aberta a Sessão. **DO EXPEDIENTE:**

1) O Senhor Presidente pediu para que os Vereadores assinassem o livro de presenças e a ficha de inscrição para uso da palavra livre. **2)** O Senhor Presidente solicitou para a primeira Secretária, Cíntia Savoldi/PL, para que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior. Ato contínuo colocou a Ata da sessão anterior, de nº 2.198 (dois mil, cento e noventa e oito), de 18/06/2019, em discussão e votação. Após discussão, a Ata foi aprovada por maioria dos Vereadores, registrando-se a abstenção do Vereador Tiago de Almeida Leite/PSC, tendo em vista a ausência de sistema de áudio e vídeo que reproduza o fiel andamento da sessão. **3)** O Senhor Presidente solicitou para a primeira Secretária, Vereadora Cíntia Savoldi/PL, para que fizesse a leitura dos expedientes recebidos e enviados, conforme segue: **A)** Ofício nº 0151/2019, de 18/06/2019, oriundo do Poder Executivo Municipal, referente ao requerimento protocolado sob o nº 017/2019, Ofício nº 019/2019, de 04/06/2019, que requer informações sobre o cumprimento/atendimento dos ofícios enviados ao Poder Executivo pela Câmara de Vereadores, bem como pelos Vereadores Tiago de Almeida Leite, Cíntia Savoldi e Luiz Jacomini, desde a Legislatura 2016/2020, solicitando o apontamento de expediente específico (assunto ou data ou número) para que seja possível responder com precisão ao solicitado. **DA PALAVRA LIVRE:** O Vereador Ademir Pedro Toniolo/PT, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Cumprimento o Senhor Presidente os nobres colegas Vereadores e as Vereadoras e os visitantes especialmente a Terezinha Matiolo e o secretário de Turismo o Adelmo Zanesco. Quero cumprimentar os funcionários e em especial também ao povo que também está nos assistindo através da internet em casa. Eu quero falar hoje sobre a calçada que foi mencionada pelo vereador Tiago na


1

terça-feira passada. Aonde que a gente se sente bastante indignado em ver uma única e pequena, um reparo de obra, nem é uma obra. Porque uma obra é quando ela é feita uma obra nova. Um reparo é quando é feito um reparo de uma obra que já existia. A gente fica triste em saber que é a única coisa que está em andamento aí. E ainda é desmanchado pela terceira vez e a gente pediu explicação para o Prefeito, que viesse dar uma explicação, e ninguém se manifesta. E também o líder do governo ou quem queira defender o governo, não se manifestam muito sobre isso. Eu me referi com o vereador Tiago antes da sessão, que não é que esta obra ela seria igualada a outra Administração. Muito pelo contrário, eu me referi que esta obra, para ficar igual como estava antes, essa Administração que desmanchou uma calçada que a população tinha pagado, cada um no seu lote, para fazer um encanamento de água, para aumentar as famílias que receberiam água e até agora nada. E já se passou um ano e se vai paulada, ficou um ano e pouco a população caminhando encima dessa calçada, correndo o risco de vida. E agora conseguiu e fez uma reunião e inclusive eu estava presente, e vários Vereadores estavam. Ele queria cobrar um preço X e inclusive estimulou até um boleto naquela noite e foi entregue, mais ou menos o que custaria de cada lote. Chegaria de mil até dois mil e meio cada um. E nós questionamos várias vezes aqui nesta Tribuna e daí parece que tomaram consciência daquilo que estavam fazendo e a Prefeitura fez e não foi cobrado nada. Foi com o dinheiro de Emendas de Deputados, porque a Prefeitura nem dinheiro tinha para fazer. E agora esta obra vem sendo desmanchada pela terceira vez. É isso que deixa a população indignada. Será que com tudo aquilo que foi falado, com tudo aquilo que acompanharam, que ela está praticamente na frente da Prefeitura, ninguém enxergava que tinha alguma coisa errada, para desmanchar pela terceira vez? É isso que eu digo que Administração não está fazendo nada, que eu me referi ao Vereador Tiago é que para não fazer nada ainda tem que estar pronta a calçada. Porque a calçada tinha e aí foi desmanchada e não conseguem colocar de volta. Daí quando terminou e colocou de volta não teria feito nada ainda de novidade. Apenas reconstruindo aquilo que desmancharam. É isso que eu me referi neste assunto. E também quero falar sobre a saúde. Que o Presidente da Câmara, o Ivaldino tenha falado que o andamento esta mil por hora e que está tudo certo e tudo mundo sendo atendido. Eu quero dizer o seguinte, que o atendimento está mais ou menos bom. Dentro de uma realidade que devia ser todos os anos da história do Município e não só agora. Há mas agora estamos atendendo todo mundo. Mas agora. Quem é que vai pagar os danos daquelas pessoas que foram mal tratadas vinte e poucos anos? Eu pergunto assim. Lá dentro existe um sistema que seria quase que comparado com uma Delegacia. Que certas pessoas têm que ir lá para receber um exame, tem que dar explicação, receber um terço lá, que foi o fulano, que foi o Prefeito que está pagando. E inclusive na semana passada chamaram pessoas lá, eu só quero falar uma coisa, nós estamos aqui para

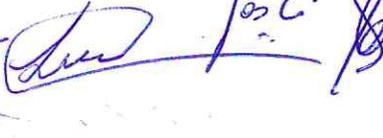


Roberto
Luis
Joc
1000

defender a população. Cuidado com os processos que vem vindo. Que a Administração pública tem a obrigação de atender todo mundo sem olhar para quem e sem querer puxar para o Gabinete para dar explicação de alguma coisa lá. O terceiro ponto que eu vou falar hoje, eu quero falar sobre uma prestação de contas que o prefeito fez no começo deste ano. E geralmente a prestação de contas se faz no final do ano. Mas daí fizeram no início do ano, para falar que tinham um milhão e meio no caixa. E daí uma pessoa me perguntou. O que fizeram com este um milhão e meio que até agora não se viu nada? Que em Janeiro ou Fevereiro que foi que ele falou na comunidade, que tinha um milhão e meio em caixa. Então o povo quer saber, cadê o dinheiro que estava ali? Se está em caixa e se vai fazer alguma coisa e se tem algum projeto em andamento e o que é que nós vamos ver com este dinheiro aí. Volto a falar novamente sobre o Ginásio de Esporte Castelão. Para quem não sabe ainda, eu tenho uma foto que nasceu uma árvore em cima do Ginásio, que é mais de cinco anos que eu denunciei, pois ela continua lá. Precitaria até passar na televisão e se precisar a gente vai passar. Para todos ficarem sabendo que nas obras de Presidente Castelo Branco, no patrimônio público municipal, do tanto descaso que está, até árvore nasce encima do próprio teto. Eu gostaria que algum Vereador duvidasse e nós ir lá ver. Se existe esta árvore ou não. Logo vou conceder. E também o muro caindo na frente da rua e passa ano e entra ano e vem promessa e vem promessa e nada é feito. Mas vamos esperar quando? Pois já estamos no terceiro ano de mandato? Precitaria pelo menos recuperar aquilo que tem, para dizer que não fizemos nada ainda. Nada além da obrigação de manter o patrimônio público. Quando é que nós vamos ver trazer uma empresa, uma indústria, uma empresa grande que está previsto para se instalar, alguma coisinha pequena por aí. Que é através de Vereador da oposição, que foram à luta e conseguiram ainda. E quero falar também sobre a estrada do Vilmar de Moura que é uma encruzilhada que vem do asfalto e entra na propriedade dele. Que eu venho falando pelo décimo quarto ano, aqui nesta Tribuna. E ainda não tive a honra de conseguir uma máquina para ir lá e tirar aquele barranco de lá. Até, se não me falha a memória, se foi no final do ano passado ou no começo do ano, que um Vereador me entregou nas mãos um documento que estava liberado pela DNR. E era só a prefeitura fazer. Procurei o secretario ele falou a mesma coisa. E passou-se cinco ou seis meses e até agora nada. Então é assim, o que a gente tem para falar é que as pessoas não aguentam mais tanta promessa e nada de cumprir. E vamos fazer o que? Nós estamos aqui para defender a população, o que o povo pede a gente vai fazer, vai tentar e bater e tentar defender, porque nós temos a boa vontade e temos a boca para falar e para lutar. Mas não temos o poder na mão para poder fazer realizar estas coisas aí. Esperamos que o Prefeito tome conhecimento destes pedidos através do Presidente ou dos Vereadores, do líder do governo, e que ele possa dar uma resposta sobre estes quatro assuntos que eu reivindiquei hoje. Obrigado a todos. O Vereador Jones Cléo


Cláudio Sérgio


Roberto


Jones Cléo

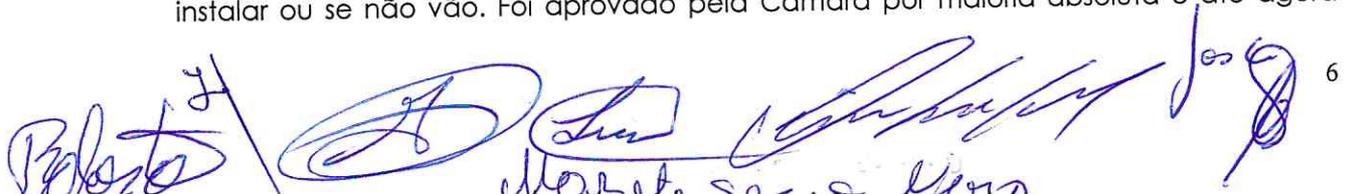
Gemi/PSDB, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: quero cumprimentar o Presidente os nobres colegas Vereadores e as Vereadoras. O secretário de Turismo o Adelmo e os funcionários que estão presente. E também cumprimentar o povo de casa que está nos assistindo, a nossa sessão. E quero falar Presidente que eu não concordo com esta transmissão desse tipo que está acontecendo. Porque terça-feira nós aqui desta bancada ficamos fora da transmissão. Então eu peso que o senhor olhe e faça um investimento aqui para a nossa casa. Daqui a pouco os Vereadores deixam de viajar e vamos gastar um dinheirinho e vamos instalar uma câmara, um micro fone aí, para a gente poder se pronunciar aí todo mundo ter o mesmo direito, de aparecer e tudo mais. Quero falar também aqui. Estava prestando atenção nas palavras aqui da Ata que o nobre colega Tiago falou na última sessão aí. Que falou um monte coisa, e que é um bando de atrasado. Isso eu acho que ofende a nossa Administração e ofende a nós Vereadores. Porque uma vez o nobre colega subiu nesta Tribuna e disse que isto aqui era uma palhaçada. Eu entendo que palhaçada, chamou nós de palhaço. Mas nós não somos. Talvez o nobre colega tem alguns Diplomas. Tudo bem, nós aqui não temos estes Diplomas que a vossa excelência tem, mas eu acho assim, que acima de tudo, o respeito a gente tem que ter, porque nós viemos aqui, de uma comunidade simples, de um povo Castelense simples. Eu nasci e fui criado aqui, e Vossa Excelência chegou a cinco ou seis anos. Então as vezes não entende a realidade do nosso povo. O nosso povo é simples aqui em Castello Branco. Muito obrigado. O Vereador Tiago de Almeida Leite/PSC, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Bom, primeiramente gostaria de desejar uma ótima noite a todos. E em especial a Tere Matiolo, que ela já se ausentou já, mas que estava presente em nossa casa. E ao secretário de Turismo do nosso Município Adelmo Zanesco. Eu gosto muito de debater com os nobres colegas, e nobre colega, chamei de atrasado não. Eu falei que realmente está uma palhaçada esta casa. Porque é o seguinte o errado não é vim de uma comunidade simples, ou não ter estudos, nunca foi isso que eu cobrei dos nobres. O que eu cobrei sempre foi a condução desta casa da maneira que tem que ser. Errado não é não saber. Errado é não buscar conhecimento e não buscar melhorar. Errado é você ficar achando que está tudo muito certo e sabendo que a coisa está andando na contra mão. Então assim não chamei de atrasado e não me referi ao nobre colega. E quando eu me referi, eu me referi com o nome e o sobrenome ao Prefeito Ademir Domingos Miotto. E se o colega não tem conhecimento eu já vou explicar para o nobre colega aqui, nós temos livre palavra, livre posição, livre ideologia e nós estamos aqui para realmente representar uma parcela da população que nos votou e o Município inteiro. E o Senhor falou que eu estou aqui a cinco a seis anos de repente, mas uma coisa eu digo para o Senhor. Eu fiz muito mais coisa que gente que morou a vida inteira aqui, está entendendo, e me orgulho disso, porque eu escolhi

 4

Castello Branco para morar, por escolha, eu não nasci aqui. Eu escolhi porque é um Município que eu gosto e que eu amo. Então eu vou trabalhar para Castello Branco. E quando eu digo que saí da cadeira e deixo para quem saiba fazer eu torno a repetir. Saia da cadeira e deixo para quem saiba fazer. Porque o nosso Município só está andando para trás. E se isso deixa o nobre colega triste ou chateado, vá cobrar dos seus colegas. Está me entendendo, porque para mim não é vergonha cobrar. Não é vergonha. Vergonha é estar lá na cadeira igual um "az" de paus e não saber o fazer. A porque tem que conversar com ciclano, a porque eu tenho que perguntar para fulano e beltrano. Não, não, se não sabe exercer largue a cadeira e deixo para outro. Dentro da própria administração deve ter alguém competente para gerir. E gostei muito do que o nobre colega disse. Realmente temos que ver sobre o equipamento de áudio. Agora, isso aqui é público e se eu quiser filmar lá da minha cadeira virado para cá, eu posso filmar. Eu até comentei com os nobres colegas que teriam que chegar com as mesas um pouco para frente, na sessão anterior. Se o nobre ficou chateado que não apareceu na sessão passada, mas eu comentei. E infelizmente é a única maneira que nós temos por enquanto de atingir a população é desta maneira. Então assim, vai continuar sendo feito, e até peço desculpas e gostaria que o nobre aparecesse também, porque o intuito de filmar é para que o povo possa saber o que acontece em nossa casa legislativa. E assim, eu não tenho medo da opinião pública, pois eu fui colocado aqui para isso, está entendendo, eu não tenho vergonha dos meus diplomas. Mas também não menosprezo quem não tem. Eu nunca falei de diploma. Nunca falei de diploma nesta casa não, nunca falei de diploma nesta casa. Talvez em um outro momento. Nunca falei, sempre falei de ir buscar qualificação e saber o que está fazendo aqui. Buscar no Regimento Interno, pois ler todo mundo sabe e buscar ali o que está dizendo. E quando eu falei que o Prefeito é cego surdo e mudo, é porque é o seguinte, foi daquele ofício, aonde eu falei que queria todos. E quando eu digo todos, não é ofício Y ou ofício J, e sim é todos. Medo de responder? Fica feio né. E gostaria, já que eu estou na Tribuna é cobrar formalmente e nos termos do regimento que o senhor Presidente da nossa casa, Ivaldino Antônio Frigo, para que me dê uma resposta quanto ao projeto de Lei Complementar nº 006/2019, sobre os cargos comissionados. Então está sendo formalizado agora. Eu quero que o Senhor me dê uma resposta. E depois via ofício. E assim gostaria já aproveitando a presença do nobre secretário de Turismo, convidar a todo o povo Castelense para a terceira festa do colono e motorista que será realizada no dia 25 de julho de 2019. É isso Adelmo? Correto? Então se façam presente pois é uma festa para vocês, para valorizar o colono, para valorizar o Município e valorizar o motorista. Então se façam presente e vamos fazer um sucesso que nem foi a outra. E no mais era isso e assim eu torno a dizer povo Castelense o que precisar pode vir buscar comigo, se não for atendido no hospital ou se não for atendido em qualquer lugar que for, me procure, me procurem pois estou no lado do povo. E posso

 5

até levar nome de ruim e implicante, posso, posso mas não tenho medo nenhum disso. Porque já me colocaram aqui sabendo como eu era. Então eu vou continuar. Meu muito obrigado. E uma ótima noite a todos. A Vereadora Cintia Savoldi/PL, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Boa noite a todos. Cumprimento o Presidente desta casa, os nobres colegas Vereadores a Vereadora e o assessor jurídico e a secretária e aos assistentes. Aos internautas que estão nos assistindo via internet em casa. Hoje eu subo na Tribuna por vários assuntos. Um deles é referente aos maus tratos aos animais, que está acontecendo em nosso Município. A desculpa, e o secretário de Comercio e Turismo Adelmo Jose ZanESCO, perdão tá. Por questão dos maus tratos aos animais, estão dando veneno aos animais. Assim, isso aconteceu na minha casa, mas não porque foi na minha casa, mas já não recordo qual foi o munícipe que comentou também, que na casa dele tinha um gato que também estava largando espuma pela boca. Na minha casa apareceu gatos e nós começamos a tratar eles porque são animais indefesos. Na loja do meu esposo também apareceu dez gatos, nós estamos tratando. Porque assim, como existe o moinho, é uma contaminação de rato, morcego e pombo e um pouco de mais, que eu nem vou citar o resto, porque ali é um zoológico. E até nós temos que ver isso porque é um departamento que não teria que estar no centro do Município. E aí o que aconteceu. Não sei se gostam de animais ou não, só que eu digo o seguinte, envenenaram e morreu três gatos. Ainda digo o seguinte, se eu tivesse que dar veneno então eu teria que dar veneno pra cachorra do meu vizinho que vive lá em casa. A minha área vive cheia de patas, eu não faço isso. Todos têm que viver. Eu só vou deixar bem claro para todos aqui que estão assistindo e que saibam que eu estou investigando quem que é. Isso é cadeia de quatro anos sem fiança. Esses gatos não eram nossos, mas a gente ficou tratando e acabou se tornando da família. Então eu digo o seguinte, se não querem animal, fecham a porta. A porque lá na minha casa o gato entrou e comeu um queijo. Há mas deixou o queijo aonde, em cima da mesa e a casa toda aberta, como é que o animal não vai entrar? Então eu acho que tem que tomar um pouco de precaução em questão disso tá. Os animais, eles são indefesos gente, quem não gosta, sinceramente, quem faz isso com um animal, eu digo sinceramente, que faz isso com um ser humano. E eu vou descobrir quem foi. Já estou com meio caminho andado já. E eu só não levei o animal no IFC para fazer a análise para ver qual o veneno que era, porque na quinta-feira era feriado. Eu ia fazer isso e iria dar os nomes e chamar a polícia e nós ia entrar na casa com a autorização para averiguar aonde estava o veneno. Eu ia fazer isso, eu faço. Então cuidem quem está fazendo isso porque eu vou denunciar. E outra coisa, é uma Indicação que nós tínhamos feitos em questão dos Vereadores da oposição, a respeito dos climatizadores no prédio da EPAGRI ou seja na Secretaria de Agricultura. E até agora nada de climatizadores e nada, se vão instalar ou se não vão. Foi aprovado pela Câmara por maioria absoluta e até agora

 6

nada. Outra pergunta também é referente ao refeitório da nossa escola. Diz que tem projeto já para fechar e até agora nada e a questão do desembarque dos alunos quando chove. Questão de quando chove que as crianças saem das salas e uma parte que tem só meia aba. Então se vem chuva unilateral molha. Não para mim. Tem a nobre esposa do secretário também que leciona lá também e ela não sabe porque isso não compete há ela isso. É a secretaria da Educação. Então tem que ver urgentemente isso aí. E os uniformes que até agora. E era para estar no início, na metade do ano passado, já estamos no segundo ano e nada do uniforme ainda. Outra questão também que nós tínhamos feito a respeito de aula de **Ballet, Muay Thai, Jiu-Jitso**, ou qualquer uma das modalidades. E aí eu não sei. Eu pergunto, o que nós estamos fazendo com o dinheiro da educação? Porque eu não vejo nada. O esporte também reclamavam, porque tinha que ir fora jogar e aí tinha que pagar comida e aí colocaram para nós que o técnico de esporte tinha feito e solicitado lanches em um departamento e aí a secretária foi lá e ligou e contratou outra pessoa. E aí iam levar eles, desculpa a expressão, mas era em uma bodega aonde que só tinha pessoa alcoolizada. E como é que você vai levar menores e estudantes para este departamento. Então assim, eu pergunto sinceramente, o dinheiro da educação nós estamos investindo aonde? O que nós estamos fazendo com o dinheiro da educação, que até agora eu não vi nada? Em questão que o nobre colega Ademir falou a respeito do Ginásio. Teve a inauguração em 1990, há vinte e nove anos. Vinte e nove anos que aquele departamento não vê. O que? Uma reforma. Eu moro na frente e as vezes fico sentada e as vezes fico olhando e eu fico com vergonha. O muro caindo, os vidros quebrados. Abandonado ele está, porque os tacos estão lá colados, porque o técnico de esporte teve a coragem de começar a colar. Porque é uma vergonha. E aí veio para nós um requerimento protocolado de número 014/2019 de 14/05/2019, que falam que eles vão reformar e que vai ter os padrões atuais de acessibilidade no valor de trezentos e doze mil e quinhentos reais. Só que isso aqui é um TAC. Para a reforma de acessibilidade. Não é para a reforma do Ginásio. Então povo Castelense a próxima eleição está aí. Vamos acordar, vamos abrir o olho porque à água encanada até agora. Estão cem por cento? Só vou deixar esta pergunta. O que o nosso Município fez até hoje para vocês de bom? Nada. Saúde é a obrigação, que seja Pedro ou Paulo que esteja lá é obrigação de todo o administrador fornecer medicamentos a saúde. Não estão te fornecendo? Promotoria Pública. É isso, a próxima administração, desculpa a próxima eleição está aí. Há, e lembrando do cemitério que só tinha oito vagas né? Morreu já oito? Não né, morreu mais que oito. E daí na próxima não sei o que não vamos achar. O cemitério já foi, e até agora não tem cemitério. À água não está cem por cento, as termas, estamos nadando, eu estou aprendendo a surfar já, tá quem quiser aula aí, do pessoal que estiver assistindo, estou disponível para dar aulas de surf. E até agora nada. Então povo Castelense a mudança está chegando. É só vocês abrirem o



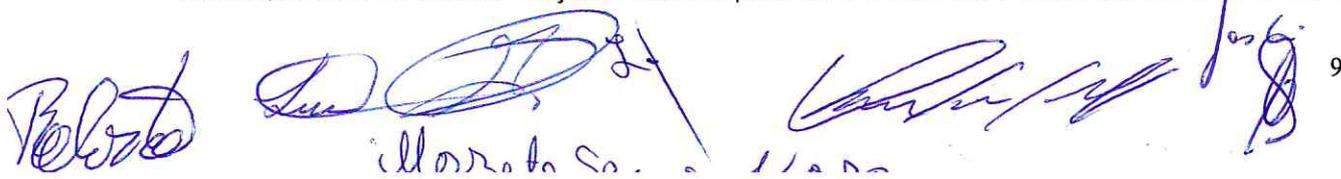
Cláudio Costa



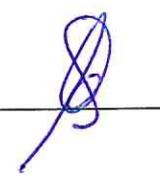
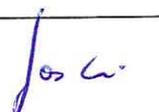
olho, eu não sei como é que vocês vão conseguir abrir o olho, mas nós estamos aí para o que precisar nós Vereadores da oposição. E os da situação eu acho que também eles não vão se negar a dar informações e prestar serviços ao povo Castelense também né. Porque é assim, como o nobre colega falou, a porque eles chamam para dizer o teu exame está aqui e foi a administração de Ademir Domingos Miotto e eu como secretaria consegui o teu exame. Eu não quero saber quem conseguiu. E para quem que é. Eu quero que atenda. Daí quando a gente chega lá e precisa de alguma coisa já correm para o Prefeito ou não sei pra quem, para falar. E parece que a gente tem medo de cara feia. Mas sinceramente eu não tenho. Como tem aquele ditado, que como eu nasci de cesariana eu não tenho medo de faca. Então vamos começar a cuidar um pouco mais disso. E ter um pouco mais de discernimento e prestar mais condições ao povo Castelense. Obrigado. O Vereador Vanderlei Matiolo/PSD, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Queria cumprimentar o Presidente Ivaldino Frigo as Vereadoras e os nobres colegas Vereadores e o assessor, a Vanessa e a Kelin. Também cumprimentar o Adelmo, o secretário de Turismo. Queria hoje dizer também e agradecer ao belo trabalho que está fazendo o secretário Cervelin. Que por várias e várias vezes o vereador Luiz falou que lá na canhada já fazia dez anos que não passava mais a máquina e não sei o que né. E que hoje estão concluindo os trabalhos lá. De cascalhamento lá na canhada. E também dizer que fizeram estradas de roças para todos da comunidade de Linha Imigra. Então, né Vereador Luiz, a hora que vem aqui criticar e falar que não está sendo feita aquela estrada, então na próxima sessão chega aqui e diz que ficou um bom trabalho e dá o seu parecer. Eu acho que você deve estar mais certo que ficou um bom serviço. Então era isso que eu queria dizer, que o transportes e obras está trabalhando e fazendo um serviço de qualidade. E também quero dizer que saiu mais três terraplanagem de chiqueiros que começamos hoje, a do Dileto Jacomini lá. Então é sinal que o nosso Município está prosperando e indo para frente. O povo está investindo em nosso Município. Era isso, meu muito obrigado. O Vereador Ivaldino Antônio Frigo/PSC, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Eu quero saudar o nosso vice Presidente e Presidente em exercício, aqui neste momento, e saudar a todos os Vereadores e as Vereadoras, e saudar o nosso assessor jurídico, e os funcionários. E saudar e agradecer aqui, a presença do nosso Secretário de Turismo Adelmo Zanesco. Já quero agradecer aqui pelo convite da festa do colono e do motorista que vai ser no 25 de julho. É muito importante que se faça esta homenagem a o nosso colono e ao nosso motorista. E a gente sabe que sem o recurso é tão difícil para se fazer um evento. Mas eu sei da vontade do nosso secretário em poder fazer esta festa. E também sei do esforço que está fazendo para poder arrumar os patrocínios. Essa festa vai ser quase paga com dinheiro de patrocinadores. Há, só um pouquinho. Eu queria aqui

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, the most legible ones are 'Roberto' and 'Mazeto'. There are several other signatures that are more stylized and difficult to read. The signatures are written over the bottom edge of the text area.

lembrar uma situação que o nosso nobre colega Gemi fez aqui, reclamando aqui da forma em que está sendo filmado, e a transmissão via *on line*. Porque é claro isso aqui é uma coisa que não é oficial e é apenas um celular que está aqui filmando. E está mandando esta mensagem direta daqui e nos ouvindo neste momento. Mas nobre colega, é um investimento um pouco caro talvez de doze a quinze mil. Mas vamos fazer todo o possível e fazer o orçamento novamente e vamos procurar fazer este investimento e poder transmitir com uma imagem de qualidade. E que fiquem também os registros daqui desta casa. Porque o que está sendo feito é uma coisa particular. E digo, pode ser feito. Pode. Mas não para benefício próprio. E tomem cuidado quando usam estas imagem para benefícios próprios. Então nós vamos fazer sim, e vamos fazer este investimento e vamos instalar estes equipamentos de áudio e vídeo. Aqui foi falado sobre acessibilidade. E já foi falado várias vezes, nos comércios que é a discursão de hoje. E que se faz já há várias vezes. Eu quero dizer aos nobres colegas que talvez falta um pouquinho de informação. É por isso que eu quero trazer uma informação um pouquinho mais correta para vocês aqui. E talvez estamos batendo em uma tecla aonde que não é o correto. A Lei para quem tem estabelecimento já tem. A Lei era para ser até 2020 e nós Vereadores, por um acordo procuramos ajudar estes comerciantes e que possam estender, e conseguimos estender este prazo até 2022. Quem já tem o comércio. E quem constrói um estabelecimento novo. Ele já tem que fazer com acessibilidade. E principalmente, quem troca o seu CNPJ da empresa ou muda a empresa é obrigado. A prefeitura não pode dar alvará de licença sem ter acessibilidade. E uma outra coisa é quem muda de estabelecimento, mas não muda a empresa. E esse comerciante ele tem prazo até o próximo alvará de licença, ele é obrigado a fazer. Então tem alguns casos, que os nobres colegas não confundam isso. Porque a pessoa ainda tem esse pouco de tempo até o próximo alvará. Então eu peço assim. Ela mas não tinha né. Há, não tinha, daí é outra coisa né. Sim, não tinha. Sim, mas talvez tenha banheiro, tenha tudo né. É mas ela tem o prazo para finalizar estas obras até o próximo alvará, porque o alvará, o Município só concede o alvará se estiver tudo ok. Senão não concede né. Como é que vai conceder um alvará se talvez não construiu acessibilidade? Não vai poder fazer. Era isso que eu queria passar para vocês. Aqui também o nobre colega Ademir Pedro Toniello, quando se referiu a questão de poder igualar os Prefeitos. Né nobre colega. Então aí há umas contradições. Então tenha dito sim que este Prefeito para igualar ao ex-prefeito teria que pelo menos terminar estas calçadas. Mas nobre colega não é por estas coisas que a Vossa Excelência de repente fica se apegando, e aí se contradizem um vereador com o outro né. Então a calçada teve este problema que o engenheiro cobrou da empresa e não aceitou. E como estava sendo feita, fez desmanchar e fez fazer de novo. Eu dou os parabéns para o engenheiro e para o Prefeito também. Se deixasse como estava, estaria com uma calçada fora do padrão e mal feita. E assim ela vai ficar dentro

 9

do padrão. Também a gente pode, na expressão que a gente usa, e se falou muito em saúde, que é a obrigação de atender. É obrigação e nós devemos e não só na saúde, em qualquer área, e ficar atento para que se faça o melhor atendimento. Agora muitas vezes nós erramos na expressão ou no falar como se dizia aqui. Que foi dito aqui pelo nobre colega Ademir Pedro Toniello, que lá, há muito tempos atrás, muitas pessoas foram mal tratadas. Precisamos ver isso né nobre colega, se foram mal tratadas aí eu acho que está errado. Creio que não mas, se as pessoas foram mal tratadas precisa ser revisto isso. E a questão também, aqui que foi indignado, a questão dos valores que o Município tinha no início do ano quando o prefeito anunciou que fechou o ano com um saldo de mais de um milhão e meio de superávit. E aqui se questiona aonde que foi gasto dinheiro. Bom, as audiências públicas são obrigatórias de quatro em quatro meses. Então aqui já está marcada a nossa casa já marcou a audiência pública para o dia 09/07. E ali então será a oportunidade nobres colegas, de nós podermos saber. Aonde se gastou e quanto e qual do superávit que temos agora. Neste semestre, neste primeiro semestre e no final desse primeiro semestre e do quadrimestre, eu creio então que é do quadrimestre porque são três audiências públicas por ano. Três então esta é a primeira do ano. Então é ali que nós vamos saber o quanto que nós temos neste superávit. A questão do Castelão, eu acho que se fala tanto e talvez daqui uns dias vocês vão ver as obras iniciadas. Aqui foi dito pela nobre colega Cíntia, que o Prefeito vai ter que fazer a acessibilidade. Com trezentos e doze mil e mais a contrapartida é que se vai fazer a acessibilidade e boa parte da reforma. Então não é só a acessibilidade, vai ser feito uma grande parte da reforma. Então é bom que se esclareça, a população, a quem está nos assistindo e nos ouvindo, de que certas coisas precisam ser esclarecidas sempre da melhor maneira possível. Então precisamos olhar também, e como eu disse né, precisamos ficar atento nas coisas que estão erradas, mas vale lembrar também, e devemos lembrar, das coisas boas que estão sendo feitas em nosso Município, porque só criticar, criticar e nós não ajudar a mudar e a fazer, porque falar é fácil né. Falar é muito fácil, criticar é a coisa mais fácil que tem. Nós precisamos ajudar fazer. Dar sugestões e soluções para que se faça cada vez melhor, isso é muito interessante. Nobre colega eu concedo sim. Vai estar escrito na Ata. Está escrito na Ata. É o jogo né nobre colega, de não gostar de ver as coisas bem feitas. Parece-me que quanto pior melhor né nobre colega. Então talvez a verdade machuca. Era isso nobres colegas. Eu agradeço. Meu muito obrigado. **DA ORDEM DO DIA:** Não houve, na sessão, projetos para apreciação e votação. **DO ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Convoco os Nobres Colegas Vereadores para Sessão Ordinária a se realizar no dia 02/07/2019 (terça feira), as 17h15min. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão.

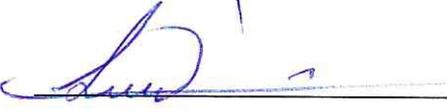
Ivaldino Antônio Frigo
Presidente

Cíntia Savoldi
1ª Secretária

VEREADORES:







Marzete Secus Uoro





